



A Santa Sé

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO AOS JOVENS DA ACÇÃO CATÓLICA ITALIANA

*Sala do Consistório
Sexta-feira, 20 de Dezembro de 2013*

Queridos jovens, bom dia!

Agradeço-vos terdes vindo para me dar os bons votos de Natal em nome da A.C.R. e de toda a Acção Católica italiana, que aqui está representada pelos responsáveis adultos que vos acompanharam. Também eu desejo formular os bons votos a vós, aos vossos familiares, amigos e a toda a Associação.

A Acção Católica Jovens é uma bonita realidade, difundida e activa em quase todas as dioceses da Itália. Encorajo-vos a ser sempre na Igreja «pedras vivas», para edificar a Igreja, unidas a Jesus. A Acção Católica sem Jesus não serve, torna-se uma ONG, há tantas, assim não. É outra coisa: ser pedras vivas unidas a Jesus!

Ouvi dizer que o vosso caminho deste ano pretende fazer-vos descobrir Jesus como presença amiga na nossa vida. O slogan expressa bem isto: «Não há brincadeira sem Ti». Eis, o Natal é precisamente a festa da presença de Deus que vem entre nós para nos salvar. O nascimento de Jesus não é uma fábula! É uma história que aconteceu de veras, em Belém, há dois mil anos. A fé faz-nos reconhecer naquele Menino, nascido de Maria Virgem, o verdadeiro Filho de Deus, que por amor a nós se fez homem.

No rosto do pequenino Jesus contemplamos o rosto de Deus, que não se revela na força ou no poder, mas na debilidade e na fragilidade de um recém-nascido. Assim o nosso Deus, aproxima-se tanto, num menino. Este Menino mostra a fidelidade e a ternura do amor incomensurável com que Deus circunda cada um de nós. Por isto festejamos no Natal, revivendo a mesma experiência dos pastores de Belém, e juntamente com muitos pais e mães que fadigam todos os dias

enfrentando muitos sacrifícios; juntamente com os pequeninos, os doentes, os pobres festejemos, porque é a festa do encontro de Deus connosco em Jesus.

Queridos jovens, Jesus ama-vos, quer ser vosso amigo; quer ser amigo de todos os jovens! Estais convencidos disto?... é assim? Parece que não estais muito convencidos, não? Sim ou não? [*os jovens respondem: sim*] Bem! Se disto estais convencidos certamente sabereis transmitir a alegria desta amizade em toda a parte: em casa, na paróquia, na escola, com os amigos... E uma pergunta, aos jovens: disse «em casa, na paróquia, na escola, com os amigos». E com os inimigos, com aqueles que não gostam de nós? O que se deve fazer? Quem o sabe dizer? O que se deve fazer? Guerra? [Um jovem: rezar por eles!] Eis: rezar por eles! Para que estejam próximos de Jesus; ser bons com eles. Deve-se fazer isto: a proximidade, fazer a proximidade. E sabereis testemunhá-lo comportando-vos como verdadeiros cristãos: prontos para dar uma ajuda a quem está em necessidade. E se aquele que não gosta de ti, precisa de alguma coisa, ajudá-lo-ás? Não tendes a certeza, não? Sim! Sim! Sem julgar os outros, sem falar mal. Não é bom falar mal dos outros. As bisbilhotices são cristãs ou não o são? Não! Bisbilhotar é uma oração? Os enredos é o mesmo que rezar ou não? Não! Os mexericos são uma coisa ruim. Nunca se deve fazer. E devemos começar a partir de já: nunca mexericar, nunca falar mal. Em frente assim! Então bom caminho, sempre unidos a Jesus. Confio-vos a Nossa Senhora. Abençoo-vos a vós e aos vossos familiares, aos educadores, aos assistentes e a todos os amigos da Acção Católica Jovens. Bom Natal, e rezai por mim! E agora antes de receber a bênção rezemos a Nossa Senhora uma Ave Maria.

Ave Maria...